

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE LISBOA

Dados de Maio de 2009



MÊS GLOBALMENTE NEGATIVO

Durante o mês de Maio, os resultados da hotelaria da Cidade, Região e Área Promocional de Lisboa foram, uma vez mais, penalizadores para a actividade. Os valores de ocupação registados apresentam quebras acentuadas, na casa dos dois dígitos, e que continuam a denotar uma crise mais acentuada nas unidades de cinco estrelas.

Os indicadores financeiros revelam também quebras generalizadas face a igual período do ano anterior, tanto no que respeita ao *RevPar*, como nos valores de *Average*.

Em Maio, registaram-se menos voos (-6,2 por cento) e menos passageiros (-6,1 por cento) que no ano transacto, em igual período, no Aeroporto Internacional de Lisboa, num movimento negativo que se verifica também nos restantes aeroportos nacionais.

No sector de cruzeiros, o cenário verificado em Maio apresenta um número inferior de navios a atracar em Lisboa (menos 11 navios que em Maio de 2008), menos passageiros totais (decrécimo de 7,8 por cento), mas mais passageiros em *turnaround* (subida de 73 por cento face ao período homólogo).

No golfe, o mês de Maio foi globalmente negativo em todos os indicadores, mantendo-se, ainda assim, positivo para as receitas totais nos valores acumulados (com uma subida de 3,2 por cento nas voltas realizadas e de 7,6 nos não sócios).

Pela primeira vez desde há muito tempo, os objectivos traçados para a Cidade de Lisboa não foram cumpridos, significando uma linha de esforço mais acentuada para os próximos meses. Os índices da Cidade, Região e Área Promocional de Lisboa em Maio estão ainda positivos, apesar da linha de quebra acentuada.

ANÁLISES DESTA EDIÇÃO

EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

DADOS DA HOTELARIA

CIDADE DE LISBOA

REGIÃO DE LISBOA (NUT II)

ÁREA PROMOCIONAL

DE LISBOA

AEROPORTO E CRUZEIROS

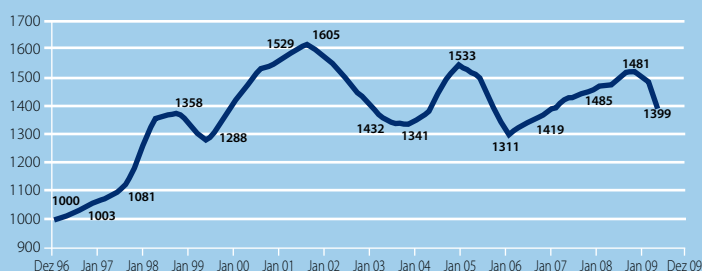
INFOGOLFE

ÍNDICES POR REGIÃO

E OBJECTIVOS

Os dados contidos nesta edição do Observatório do Turismo de Lisboa, podem ser consultados na sua versão integral, em: www.visitlisboa.com

ÍNDICE LISBOA (VTQD-96)



Índice Lisboa (VTQD-96): 1399

Este índice é baseado no valor médio dos acumulados de Vendas Totais por Quarto Disponível do ano de 1996, ano zero da InfoGest Lisboa Cidade

Previsões para o Verão de 2009

CRISE BENEFICIA TURISMO INTERNO

A conjuntura económica actual vai provocar uma alteração no perfil dos viajantes este Verão. Mais de metade do painel do Barómetro Academia do Turismo acredita que os portugueses vão fazer mais férias cá dentro. Segundo a maioria dos inquiridos (81,3 por cento), os resultados do turismo nacional em 2009 vão ser substancialmente piores, comparativamente com o ano anterior. Ainda assim, alguns respondentes (16 por cento) acreditam na possibilidade de 2009 vir a igualar os resultados de 2008.

O estudo desenvolvido pelo Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo (IPDT) recolheu as expectativas sobre a actividade turística nacional para este Verão junto de 75 entidades do turismo nacional e foi realizado durante o mês de Abril.

No que diz respeito aos produtos que maior impacto vão ter ao nível dos resultados do turismo nacional, 35,8 por cento dos inquiridos acredita que o produto Sol e Mar será o mais representativo. Seguem-se os *City Breaks* (18,5 por cento) e os *Resorts* e Turismo Residencial (9,3 por cento). Com uma percentagem significativa de respostas surgem ainda o Turismo de Saúde e Bem-Estar e o *Touring* Cultural e Paisagístico, ambos eleitos por 8,6 por cento dos respondentes.

As perspectivas para 2009, comparativamente com 2008, também não são animadoras, no que respeita ao número de dormidas e às receitas turísticas. A maioria dos inquiridos (80 por cento) acredita que se vão registar menos dormidas na hotelaria nacional enquanto que 90,6 por cento dos respondentes admite um desempenho pior ao nível das receitas. No entanto, ao nível das dormidas, alguns inquiridos (17,3 por cento) acreditam que 2009 vai ser semelhante a 2008.

Um dos inquiridos salientou ainda um estudo publicado no "The Economist", segundo o qual "o padrão da procura turística mundial rege-se-á por três princípios: *fewer* (menos viagens), *shorter* (viagens mais curtas) e *cheaper* (viagens mais baratas)".

Ao nível dos mercados, o grande beneficiado deverá ser o turismo Interno. 53,3 por cento dos inquiridos acredita num aumento do turismo doméstico face ao ano anterior. Este é, aliás, o único mercado a registar resultados positivos, dado que os respondentes apontam para uma diminuição generalizada ao nível da chegada de turistas. Irlanda, Reino Unido e Alemanha deverão ser os mercados a registar maiores quebras face a 2008.

Evolução dos Principais Indicadores da Hotelaria

Acumulado Janeiro a Abril de 2009

Área Metropolitana de Lisboa (NOVA NUTS II)

	Valor	Varição %	
Totais			
Hóspedes	1.021.000	-10,7%	▼
Dormidas	2.143.000	-12,6%	▼
Proveitos (€)	138.430.000	-15,5%	▼

Evolução dos Mercados - Dormidas

Outras Cidades Europeias

	Valor	Varição %	Período
Amsterdão	1.029.400	-12,2%	▼ Jan-Fev
Berlin	5.023.064	1,4%	▲ Jan-Abr
Budapest	1.369.068	-17,8%	▼ Jan-Abr
Hamburg	2.259.559	0,1%	▲ Jan-Abr
Helsinki	759.502	-13,2%	▼ Jan-Abr
Munich	2.678.750	-1,5%	▼ Jan-Abr
Paris	4.358.660	-11,4%	▼ Jan-Fev
San Sebastian	188.444	-7,2%	▼ Jan-Abr
Stockholm	728.377	-2,5%	▼ Jan-Fev
Tallinn	468.152	-13,3%	▼ Jan-Abr
Valencia	394.421	-14,6%	▼ Jan-Fev
Vienna (region)	2.699.230	-7,8%	▼ Jan-Abr
Zagreb	201.509	-6,8%	▼ Jan-Mar
Zurich	695.080	-9,1%	▼ Jan-Mar



Crise instalada

Na Cidade de Lisboa, o mês de Maio voltou a registar valores negativos face a igual período do ano anterior, num cenário negativo que se instalou no início do ano e que atinge tanto a ocupação como os indicadores financeiros, em todas as categorias hoteleiras.

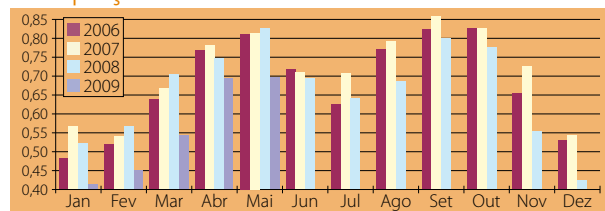
Apesar de generalizada, a quebra foi mais sentida nas unidades de cinco estrelas, particularmente no que respeita à ocupação.

Ocupação Quarto em Maio					
	2009	2008	Variação 09/08		
			%	PP	P/N
★★★	81,94%	90,8%	-9,7%	-8,82	▼
★★★★	73,67%	85,7%	-14,0%	-12,01	▼
★★★★★	50,84%	68,2%	-25,4%	-17,35	▼
Síntese	70,00%	83,0%	-15,6%	-12,97	▼
Acumulado de Janeiro a Maio					
★★★	64,86%	75,4%	-14,0%	-10,55	▼
★★★★	60,16%	69,4%	-13,3%	-9,22	▼
★★★★★	39,28%	54,0%	-27,2%	-14,69	▼
Síntese	56,17%	67,4%	-16,6%	-11,8	▼

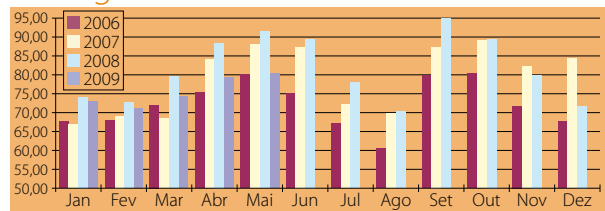
Preço médio por Quarto Vendido - (Average) em Maio					
	2009	2008	Variação 09/08		
			%	€	P/N
★★★	56,02	60,17	-6,9%	-4,15	▼
★★★★	73,59	81,25	-9,4%	-7,67	▼
★★★★★	138,23	169,93	-18,7%	-31,71	▼
Síntese	80,39	92,09	-12,7%	-11,69	▼
Acumulado de Janeiro a Maio					
★★★	51,97	54,46	-4,6%	-2,50	▼
★★★★	69,25	74,43	-7,0%	-5,18	▼
★★★★★	135,82	148,86	-8,8%	-13,04	▼
Síntese	76,20	82,51	-7,6%	-6,31	▼

Preço médio por Quarto Disponível - (RevPar) em Maio					
	2009	2008	Variação 09/08		
			%	€	P/N
★★★	45,90	54,61	-15,9%	-8,71	▼
★★★★	54,21	69,62	-22,1%	-15,40	▼
★★★★★	70,27	115,88	-39,4%	-45,60	▼
Síntese	56,28	76,41	-26,3%	-20,13	▼
Acumulado de Janeiro a Maio					
★★★	33,70	41,07	-17,9%	-7,37	▼
★★★★	41,66	51,64	-19,3%	-9,98	▼
★★★★★	53,36	80,35	-33,6%	-27,00	▼
Síntese	42,80	55,58	-23,0%	-12,77	▼

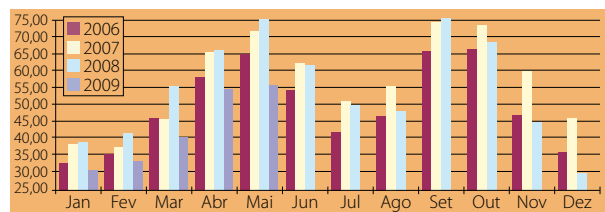
Ocupação



Average



RevPar



Esta amostra tem como base a totalidade do Universo de hotéis da Cidade de Lisboa, é fixa e composta por unidades Full Service e Residenciais independentemente da sua data de abertura.

Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- a dimensão das unidades
- a totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- as receitas de quartos, a preços correntes, sem IVA e sem Pequeno Almoço;
- as receitas totais da operação, a preços correntes, sem IVA; sem receitas extraordinárias ou de operações financeiras.

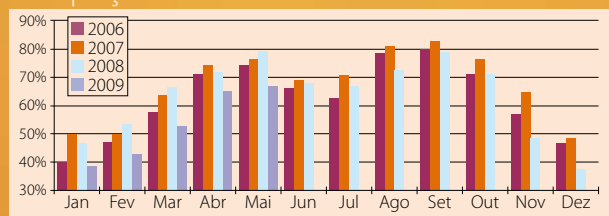
	Maio de 2009			
	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Hotéis da Amostra	10	35	21	66
Quartos Amostra	2.536	5.988	2.230	10.754
Representatividade (em quartos)	77,7%	83,8%	72,4%	80,5%



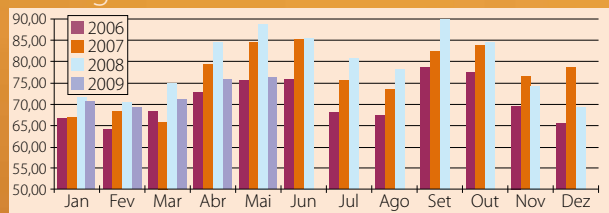
REGIÃO DE LISBOA (NUT II)

A Região de Lisboa inclui os concelhos da Área Metropolitana de Lisboa (Amostra composta com base nas unidades da NUT II - Lisboa)

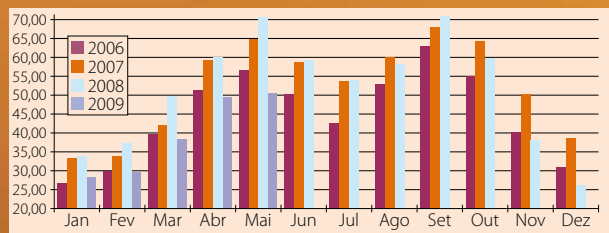
Ocupação



Average



RevPar



Esta amostra tem como base a totalidade do Universo de hotéis da Nut II - Lisboa, é fixa e composta por unidades Full Service e Residenciais independentemente da sua data de abertura.

Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- a dimensão das unidades;
- a totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- as receitas de quartos, a preços correntes, sem IVA e sem Pequeno Almoço;
- as receitas totais da operação, a preços correntes, sem IVA, sem receitas extraordinárias ou de operações financeiras.

REGIÃO DE LISBOA

Maio de 2009				
	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Hotéis da Amostra	17	54	38	109
Quartos Amostra Fixa	3.305	8.683	3.663	15.651
Representatividade (em quartos)	78,4%	81,8%	80,8%	81,1%

Indicadores negativos

Da mesma forma que na Cidade, a hotelaria da Região de Lisboa registou quebras em todos os indicadores face ao mês homólogo de 2008.

As descidas verificaram-se tanto na ocupação como nos indicadores financeiros e foram mais penalizadoras para os hotéis de cinco estrelas.

Ocupação Quarto em Maio					
	2009	2008	Variação (09/08)		
			%	PP	P/N
★★★	77,63%	84,77%	-8,4%	-7,14	▼
★★★★	68,41%	81,08%	-15,6%	-12,66	▼
★★★★★	49,55%	68,19%	-27,3%	-18,65	▼
Síntese	66,59%	79,47%	-16,2%	-12,89	▼
Acumulado de Janeiro a Maio					
★★★	60,73%	68,88%	-11,8%	-8,15	▼
★★★★	55,41%	64,07%	-13,5%	-8,66	▼
★★★★★	39,32%	53,83%	-27,0%	-14,51	▼
Síntese	53,21%	63,30%	-15,9%	-10,08	▼

Preço médio por Quarto Vendido - (Average) em Maio					
	2009	2008	Variação 09/08		
			%	€	P/N
★★★	53,64	58,43	-8,2%	-4,79	▼
★★★★	69,41	75,69	-8,3%	-6,28	▼
★★★★★	141,22	180,22	-21,6%	-39,01	▼
Síntese	76,39	88,73	-13,9%	-12,34	▼
Acumulado de Janeiro a Maio					
★★★	50,09	52,41	-4,4%	-2,32	▼
★★★★	66,69	70,09	-4,8%	-3,39	▼
★★★★★	137,41	154,59	-11,1%	-17,18	▼
Síntese	73,43	79,25	-7,3%	-5,82	▼

Preço médio por Quarto Disponível - (RevPar) em Maio					
	2009	2008	Variação 09/08		
			%	€	P/N
★★★	41,64	49,53	-15,9%	-7,89	▼
★★★★	47,49	61,37	-22,6%	-13,88	▼
★★★★★	69,97	122,90	-43,1%	-52,93	▼
Síntese	50,86	70,52	-27,9%	-19,65	▼
Acumulado de Janeiro a Maio					
★★★	30,42	36,10	-15,7%	-5,68	▼
★★★★	36,95	44,91	-17,7%	-7,95	▼
★★★★★	54,03	83,22	-35,1%	-29,19	▼
Síntese	39,08	50,17	-22,1%	-11,09	▼



Quebra nos valores

Na Área Promocional de Lisboa registaram-se valores negativos na ocupação e nos indicadores financeiros durante o mês de Maio. Acompanhando a tendência verificada na Cidade de Lisboa e na Região, as unidades de cinco estrelas foram aquelas que mostraram pior desempenho face a igual período do ano anterior.

Ocupação Quarto em Maio					
	2009	2008	Variação 09/08		
			%	PP	P/N
★★★	68,51%	75,10%	-8,8%	-6,59	▼
★★★★	67,61%	80,44%	-16,0%	-12,83	▼
★★★★★	48,64%	66,57%	-26,9%	-17,93	▼
Síntese	64,14%	76,19%	-15,8%	-12,06	▼
Acumulado de Janeiro a Maio					
★★★	51,79%	60,15%	-13,9%	-8,36	▼
★★★★	54,71%	63,26%	-13,5%	-8,55	▼
★★★★★	38,71%	52,89%	-26,8%	-14,18	▼
Síntese	50,66%	60,38%	-16,1%	-9,72	▼

Preço médio por Quarto Vendido - (Average) em Maio					
	2009	2008	Variação 09/08		
			%	€	P/N
★★★	51,25	55,29	-7,3%	-4,04	▼
★★★★	69,23	75,13	-7,9%	-5,91	▼
★★★★★	141,57	180,84	-21,7%	-39,27	▼
Síntese	74,38	86,10	-13,6%	-11,72	▼
Acumulado de Janeiro a Maio					
★★★	48,71	50,24	-3,0%	-1,53	▼
★★★★	66,41	69,69	-4,7%	-3,28	▼
★★★★★	137,56	155,04	-11,3%	-17,48	▼
Síntese	71,91	77,29	-7,0%	-5,38	▼

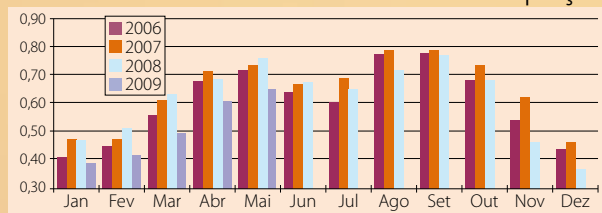
Preço médio por Quarto Disponível - (RevPar) em Maio					
	2009	2008	Variação 09/08		
			%	€	P/N
★★★	35,11	41,52	-15,4%	-6,41	▼
★★★★	46,80	60,44	-22,6%	-13,64	▼
★★★★★	68,86	120,39	-42,8%	-51,52	▼
Síntese	47,71	65,60	-27,3%	-17,90	▼
Acumulado de Janeiro a Maio					
★★★	25,23	30,22	-16,5%	-4,99	▼
★★★★	36,34	44,09	-17,6%	-7,75	▼
★★★★★	53,25	82,00	-35,1%	-28,75	▼
Síntese	36,43	46,67	-21,9%	-10,24	▼

ÁREA PROMOCIONAL DE LISBOA

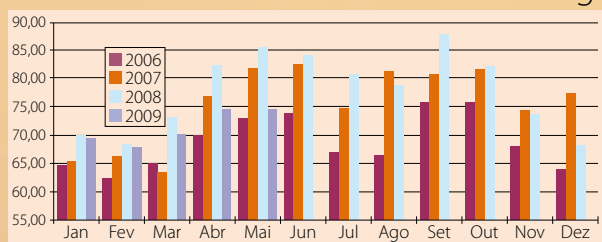


(Amostra composta com base nas unidades do território da Área Metropolitana de Lisboa e dos territórios das ex-Regiões de Turismo do Oeste, Ribatejo, Templários e Leiria/Fátima)

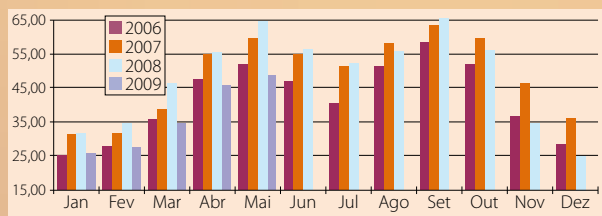
Ocupação



Average



RevPar



Esta amostra tem como base a totalidade do Universo de hotéis da Área Promocional, é fixa e composta por unidades Full Service e Residenciais independentemente da sua data de abertura.

Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- a dimensão das unidades
- a totalidade dos quartos e camas ocupados indicados pelas unidades;
- as receitas de quartos, a preços correntes, sem IVA e sem Pequeno Almoço;
- as receitas totais da operação, a preços correntes, sem IVA; sem receitas extraordinárias ou de operações financeiras.

ÁREA PROMOCIONAL DE LISBOA

	Maio de 2009			
	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Hotéis da Amostra	18	58	56	132
Quartos Amostra Fixa	3.482	8.990	5.202	17.674
Representatividade (em quartos)	80,8%	81,3%	69,2%	76,5%

AEROPORTO DE LISBOA AEROPORTOS EM QUEBRA

Durante o mês de Maio, registaram-se menos voos e menos passageiros no Aeroporto de Lisboa. A quebra foi vivida por todos os outros aeroportos nacionais, pelo menos no que concerne ao número de passageiros, já que apenas em Ponta Delgada se registaram valores superiores aos verificados no ano anterior para o número de voos.

Em resultados dos valores negativos dos últimos meses o cenário acumulado negativo estende-se a todos os aeroportos, com excepção de Ponta Delgada e Porto Santo, que resistem com valores marginalmente positivos no que toca ao número de voos (0,2 e 0,8 por cento, respectivamente).

TRÁFEGO COMERCIAL EM MAIO

	NÚMERO DE VOOS				NÚMERO DE PASSAGEIROS			
	Maio		Acumulado 2009		Maio		Acumulado 2009	
	2009	Var % 09/08	2009	Var % 09/08	2009	Var % 09/08	2009	Var % 09/08
Lisboa	11.117	-6,2%	52.680	-6,4%	1.120.925	-6,1%	4.931.389	-5,1%
Porto	4.362	-9,4%	21.103	-6,0%	374.047	-6,4%	1.653.770	-4,3%
Faro	4.111	-8,0%	12.254	-9,8%	549.049	-10,6%	1.543.080	-11,3%
P.Delgada	1.160	2,1%	4.415	0,2%	83.549	-1,8%	313.644	-4,4%
S. Maria	298	-4,2%	1.396	-15,0%	6.431	-11,3%	37.988	-21,6%
Horta	432	-0,2%	1.768	-0,1%	16.698	-2,1%	62.162	-4,8%
Flores	120	-11,8%	480	-1,5%	3.326	-5,3%	12.354	-8,3%
Funchal	1.888	-3,3%	9.020	-4,0%	205.788	-6,3%	948.521	-6,7%
Porto Santo	255	-3,4%	1.130	0,8%	9.261	-7,0%	37.067	-14,7%
Total	23.743		104.248		2.369.074		9.539.955	

Fonte: ANA Aeroportos

CRUZEIROS MENOS PASSAGEIROS TOTAIS, MAIS EM TURNAROUND

Lisboa recebeu, em Maio, 48 navios de cruzeiros, o que correspondeu a um total de 56.645 passageiros. Estes números correspondem a menos 11 navios que em igual período do ano anterior e a uma diminuição do número de passageiros totais de 7,8 por cento, com o número de passageiros em *turnaround* a subir 73 por cento.

TRÁFEGO EM MAIO

	Maio			Acumulado Anual		
	2008	2009	Var %	2008	2009	Var %
Nº de navios	59	48	-18,6%	119	114	-4,2%
Nº Passageiros Totais	61.469	56.645	-7,8%	130.788	134.143	2,6%
Em Turnaround	5.169	8.941	73,0%	17.005	25.280	48,7%
Em trânsito	56.300	47.704	-15,3%	113.783	108.863	-4,3%

Fonte: Administração do Porto de Lisboa



Volts realizadas por campo/dia em Maio

	Variação (09/08)				
	2009	2008	%	Abs	P/N
Total	60,8	72,1	-15,8%	-11,4	▼
Sócio	22,2	25,8	-13,9%	-3,6	▼
Não Sócio	38,5	46,3	-16,8%	-7,8	▼
Volts realizadas por campo/dia de Janeiro a Maio					
Total	62,2	68,5	-9,3%	-6,4	▼
Sócio	22,4	22,8	-1,8%	-0,4	▼
Não Sócio	39,7	45,7	-13,0%	-5,9	▼

Resultados em Maio por volta

	GreenFee		Variação (09/08)			Receita total		Variação (09/08)		
	2009	2008	%	Abs	P/N	2009	2008	%	Abs	P/N
Realizada	17,54	21,47	-18,3%	-3,9	▼	30,56	32,12	-4,9%	-1,6	▼
Não Sócio	27,09	32,87	-17,6%	-5,8	▼	46,88	50,49	-7,2%	-3,6	▼

Resultados de Janeiro a Maio por volta

	GreenFee		Variação (09/08)			Receita total		Variação (09/08)		
	2009	2008	%	Abs	P/N	2009	2008	%	Abs	P/N
Realizada	18,46	19,51	-5,4%	-1,0	▼	38,22	35,06	9,0%	3,2	▲
Não Sócio	28,15	28,15	0,0%	0,0	▲	59,82	52,26	14,5%	7,6	▲

MÊS NEGATIVO

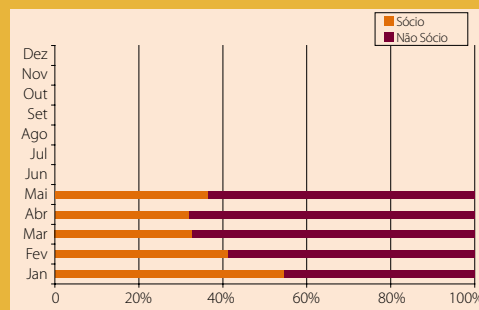
O mês de Maio foi um mês negativo para o golfe, com todos os indicadores a registarem valores abaixo do mês homólogo do ano anterior. Ainda assim, os valores acumulados do ano ainda estão acima dos verificados em 2008, com excepção para os valores de *green fee*, com as voltas realizadas a registarem -1,0 por cento e os não sócios com 0,0 por cento e para o número de voltas realizadas por dia. Os portugueses (com 9.084 voltas) e os escandinavos (com 2.748) são os grupos que lideram o número de voltas em Maio por nacionalidade.

Maio de 2009	9 buracos	18 buracos	Total
Campos	4	18	22
Amostra Fixa	2	15	17
	50,0%	83,3%	77,3%

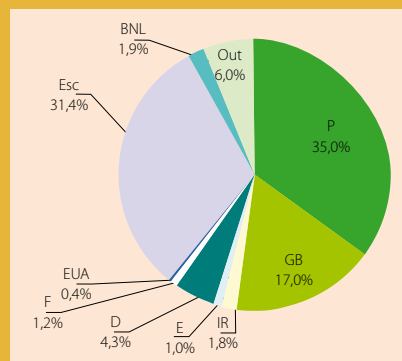
Campos de Golfe disponíveis na Área Promocional de Lisboa de Lisboa (9 e 18 buracos). Os números utilizados neste estudo são os seguintes:

- capacidade máxima de saídas indicadas pelos campos para o mês;
- número de saídas e nacionalidades fornecidos pelos campos;
- receitas de fee, sem IVA;
- receitas totais, sem IVA.

PERCENTAGEM SÓCIO/NÃO SÓCIO

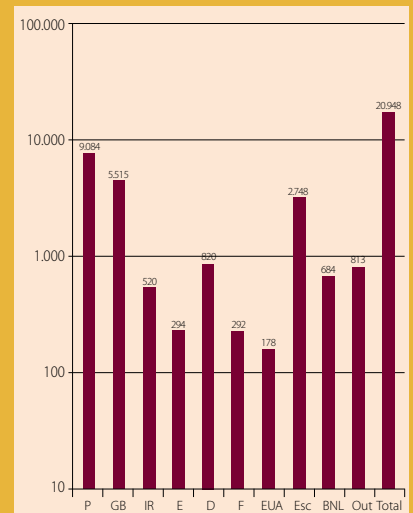


NÚMERO DE VOLTAS ACUMULADO EM MAIO- % POR NACIONALIDADES

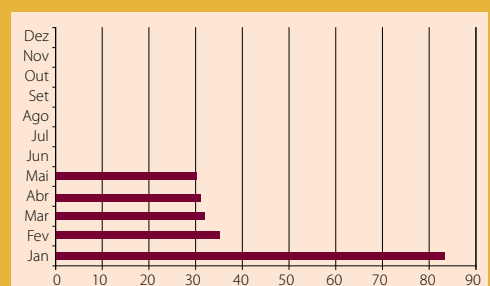


P-Portugal; GB-Grã-Bretanha; IR-Irlanda; E-Espanha; D-Alemanha; F-França; EUA-Estados Unidos; Esc-Escandinávia; BNL-Bélgica/Holanda; Out-Outras Nações.

NÚMERO DE VOLTAS EM MAIO POR NACIONALIDADE



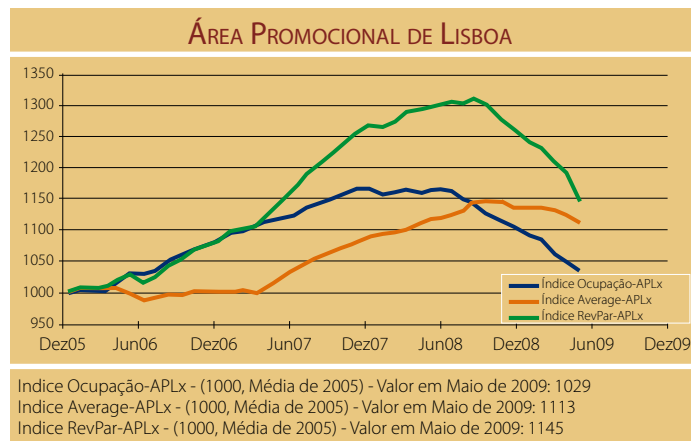
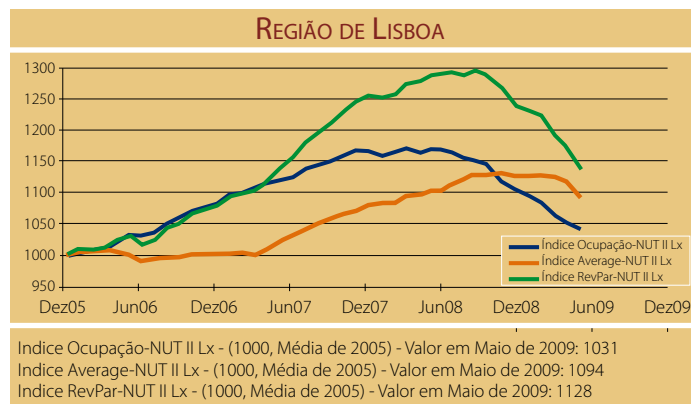
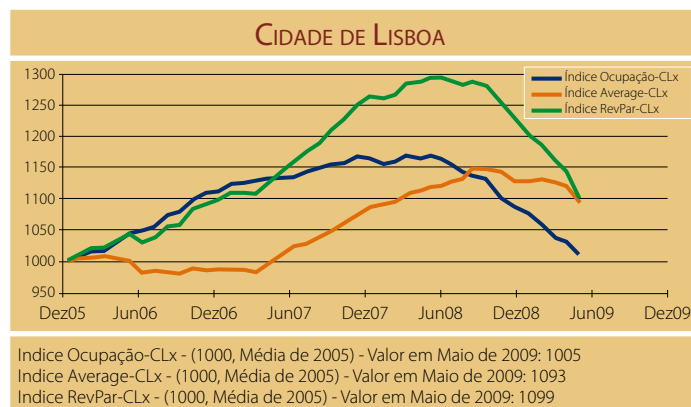
RECEITA POR VOLTA REALIZADA



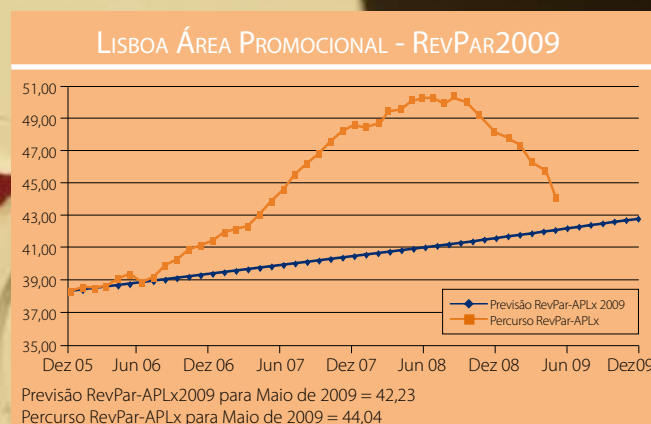
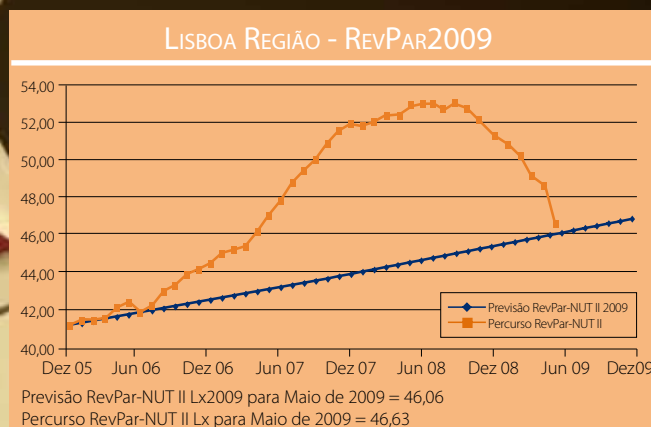
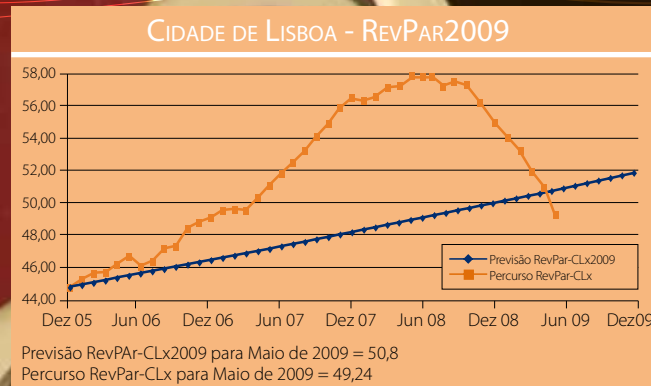
CURVA CONTINUA A DESCER

Tanto na Cidade, como na Região e na Área Promocional de Lisboa os Índices em Maio estão ainda positivos, apesar da linha de quebra que é possível verificar desde meados do ano de 2008.

A Ocupação na Cidade de Lisboa foi de 1005, na Região de 1031 e na Área Promocional de 1029. Quanto ao Average, os valores encontrados foram, respectivamente, de 1093, 1094 e 1113, enquanto o RevPar atingiu os valores de 1099, 1128 e 1145.



Todos os índices são a média móvel a 12 meses em função dos resultados mensais do ano de 2005.



OBJECTIVOS A EXIGIREM MAIOR ESFORÇO

Pela primeira vez, os objectivos definidos para o mês de Maio de 2009 ficaram abaixo da linha de esforço determinada para a Cidade de Lisboa, enquanto que na Região e Área Promocional de Lisboa foram, ainda assim, liminarmente superados. Estes apontavam, respectivamente, para 50,80; 46,06 e 42,23 e os valores alcançados foram, respectivamente, de 49,24; 46,63 e 44,04.